

DISCURSO

DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE - PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

POSSE DO DESEMBARGADOR EDUARDO MACHADO COSTA

**27 de julho de 2009, 17 horas – Auditório - Unidade
Raja Gabaglia**

Neste momento, em que o Tribunal de Justiça tem a honra de receber mais um integrante, o Desembargador Eduardo Machado Costa, é preciso divulgar informações sobre o Judiciário de Minas, desconhecidas de grande parte da sociedade.

Mesmo sem ampliação do quadro de pessoal, registra-se um aumento de 8% na taxa de julgamento a cada ano na Justiça de Minas. Isso demonstra o empenho de magistrados e servidores para melhorar a prestação jurisdicional.

É preciso destacar que a distribuição de novos processos cresce 10% e o acervo, 14%, anualmente. Devido a restrições orçamentárias, não ocorrem a ampliação da estrutura de atendimento, nem os necessários investimentos em tecnologia, para fazer frente à crescente demanda.

Atualmente, o Judiciário de todo o Brasil está empenhado no cumprimento da chamada Meta 2, do Conselho Nacional de Justiça. Essa meta prevê o julgamento, ainda este ano, de todos os processos distribuídos até 31 de dezembro de 2005.

O índice de processos distribuídos até 2005, que ainda estão em tramitação na comarca de Belo Horizonte, é de apenas 9%, representando 65 mil processos num universo de quase 800 mil ações. Em todo o Estado, o total geral de processos em andamento é de 4 milhões.

Na Segunda Instância, o número de feitos distribuídos até o final de 2005, ainda em tramitação, está sendo apurado. Não há dúvida de que se trata de uma quantidade muito pequena num universo de mais de 113 mil em andamento.

No último mês de abril, o índice de julgamentos na Segunda Instância, que avalia a quantidade de processos julgados em relação às distribuições, foi de 98%, e o índice de encerramento atingiu a casa dos 95%.

Esses números demonstram a qualidade do Judiciário de Minas e o esforço de seus integrantes em atender os anseios da sociedade por uma justiça ágil e eficaz.

Por tudo isso e por muito mais, é com muita alegria que o Tribunal de Justiça recebe o seu novo Desembargador. Estamos certos de que passaremos a contar com uma pessoa competente, empenhada e dedicada, um verdadeiro aliado para o fortalecimento da Justiça em Minas.

O Desembargador Eduardo Machado Costa ingressa na Segunda Instância pelo quinto constitucional, regra que prevê que um quinto dos membros dos tribunais seja proveniente da carreira do Ministério Público e da Advocacia, de forma alternada. Passa a ocupar a vaga do desembargador Nilson Reis, que se aposentou.

Natural de Belo Horizonte, formou-se na Faculdade de Direito da Universidade Católica de Minas Gerais, em 1978.

Exerceu a advocacia por 30 anos. Integrou o departamento jurídico de empresas, como Banco Bamerindus do Brasil, Minas Investimentos, Agrimisa, Ford e também do Clube Atlético Mineiro.

Cumpriu quatro mandatos de conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil em Minas e foi presidente do Tribunal de Ética e Disciplina desse mesmo órgão, de janeiro de 2003 a fevereiro de 2008. Ainda na OAB, integrou a Comissão de Exame de Ordem, participando da banca das matérias “Estatuto da OAB” e “Código de Ética e Disciplina”.

Atuou como Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol Mineiro durante quatro mandatos. Foi presidente dos Tribunais Mineiros de Justiça Desportiva de Vôlei; de Basquete; de Natação; de Automobilismo e de Futebol de Salão. Também tem passagem pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol.

Por nomeação do Governador Aécio Neves, Eduardo Machado Costa passa a fazer parte do Judiciário de Minas, motivo de orgulho para todos nós.

É sempre bom lembrar que o sucesso na carreira está relacionado à vocação. A pessoa faz melhor quando se sente vocacionada para determinada profissão. O novo magistrado tem demonstrado sua aptidão para o exercício do Direito, na advocacia e em órgãos colegiados. O êxito depende de dedicação e compromisso, mas é também resultado do apoio dos familiares, colegas de trabalho e amigos.

Certamente, este é um momento de muita alegria para o novo Desembargador, uma ocasião especial que ele compartilha com todos aqueles que lhe são caros: seus saudosos pais, Alysson da Conceição Costa e Cândida Machado Costa, seus irmãos, sua esposa Nídia Bazzoli Machado Costa e tantos outros que representaram incentivo e força em sua carreira.

Desejamos sucesso ao Desembargador Eduardo Machado Costa e que esta nova fase seja coroada de muitas realizações. Seja bem-vindo ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Muito obrigado a todos.